

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 071

A.L.M.A. do Bela Flor



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Sons à Margem
Designação Junta de Freguesia de Campolide

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Escola Tecnica de Imagem e comunicação
Designação Santana Futebol Clube

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação A.L.M.A. do Bela Flor
BIP/ZIP em que pretende intervir 13. Bela Flor

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A análise da carta por tipologia do BIP/ZIP indica predominância nas preocupações sociais (solidão de idosos, desemprego, marginalidade e desocupação de jovens), com excepção do tema conflitos de vizinhança. Realmente, e em relação ao território da Bela Flor, verifica-se uma forte componente identitária e espírito de entreaajuda entre os residentes. Este factor identitário surge reforçado com a existência de uma Marcha Popular do próprio bairro, contrapondo com a existência de uma marcha da Freguesia (única freguesia do concelho onde existem 2 marchas populares). Contudo, esta forte componente identitária resulta num fechamento do bairro sobre si mesmo e numa estigmatização do mesmo, pela restante freguesia.

Outros desafios do próprio Bairro surgem claros em análise dos dados dos Censos de 2011 e reforçam a análise por tipologia do BIP/ZIP: baixas qualificações (33% dos residentes têm qualificações ao nível do 1º Ciclo) e desemprego (representa quase 20% do desemprego existente na

freguesia).

De acordo com diagnósticos participativos desenvolvidos pelo K´CIDADE, verificaram-se enquanto problemas: a economia familiar (associados a situações de práticas de consumo das famílias, desemprego, baixas qualificações e baixos rendimentos) e a estigmatização do Bairro pelo exterior, surgindo enquanto oportunidades a rentabilização dos recursos existentes assente nas colectividades locais, hortas comunitárias, Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e centralidade do território.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O fio condutor da candidatura tem como base a premissa da animação comunitária, pretendendo-se promover condições que permitam o desenvolvimento de iniciativas pessoais e colectivas que estimulem a economia local e alavanquem processos que apoiem a superação de preconceitos sociais em torno da imagem do bairro, surgindo associada uma dimensão de qualificação visando a aquisição e desenvolvimento de competências.

Neste contexto, prevê-se uma fase inicial de criação das condições base para a criação de 2 instrumentos de animação territorial de natureza diferenciada mas complementares e cujos resultados se pretendem integrados - rádio local e hortas comunitárias. Pretende-se equipar uma colectividade local (Santana) com um estúdio de gravação e tratamento de terreno baldio, para acolhimento de hortas comunitárias.

Numa segunda fase de projeto, prevê-se a qualificação/formação de moradores em torno de técnicas (agricultura e produção radiofónica) que permitam explorar e potenciar os recursos criados.

A terceira fase é constituída pela produção, quer de conteúdos radiofónicos relacionados com informação sobre o bairro, as suas histórias, as suas gentes e os seus produtos/serviços, em paralelo com o tratamento que a produção agrícola local poderá ter no âmbito da gestão do terreno agrícola, inclusão de produtos cultiváveis e posterior comercialização. No contexto da comercialização, a mesma será efetuada em "Praças Hortícolas" da freguesia, de acordo com regulamento a ser elaborado por uma comissão de bairro.

Apresentam-se enquanto dimensões que constituem a sustentabilidade do projeto, uma dimensão Sociocomunitária (envolvimento dos residentes de acordo com o estipulado no regulamento da comissão de bairro), tecnológica (criação de estúdio e rádio on-line) ambiental (agricultura sustentável) e humana (qualificação).

Descrição Promover a criação de espaços colectivos, que permitam o desenvolvimento de iniciativas individuais e comunitárias, aproveitando o forte potencial de identidade que existe na Bela Flor

Sustentabilidade Assenta nas dimensões sociocomunitária (envolvimento dos residentes na gestão dos recursos criados), ambiental (valorização de terrenos baldios), organizacional (reforço de uma colectividade local, pela instalação de um estúdio de rádio) e pela criação de redes de difusão junto do comércio local e organizações da Freguesia de Campolide. O facto do projecto mobilizar recursos locais - espaço da coletividade e moradores do bairro com saberes nas áreas do projeto também é um garante da sustentabilidade, uma vez que são recursos endógenos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Qualificar os residentes com técnicas que permitam potenciar o uso dos espaços colectivos, visando assegurar uma melhor rentabilização e sustentabilidade dos recursos criados.
Neste contexto, prevê-se a aquisição e desenvolvimento de competências que visem a autonomia na produção e comercialização dos produtos agrícolas bem como, no domínio de técnicas radiofónicas que permitam divulgar interna e externamente, iniciativas individuais e comunitárias dos residentes no território.

Sustentabilidade A sustentabilidade encontra-se totalmente associada à dimensão humana, numa lógica de aquisição e desenvolvimento de competências que ficam no território e que facilitam , não só potenciar os recursos criados com o projeto mas, também, uma maior capacidade de resposta a desafios do quotidiano. . Aproveitando a centralidade de Campolide e a elevada presença de organizações de natureza diversa, pretende-se alavancar novas parcerias neste domínio da formação.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Promover o desenvolvimento de produtos locais que permitam dar maior visibilidade ao território, numa lógica de abertura, reconhecimento e valorização do mesmo ao exterior, nomeadamente com os espaços e estruturas existentes na freguesia de Campolide.

Sustentabilidade Instalando-se as condições e capacidade no território com a dinamização das atividades que concorrem para os objectivos anteriores, reforça-se a sustentabilidade do projeto com a criação de redes de difusão e comercialização.

Contudo, as

organizações promotoras do projeto, continuarão a acompanhar as dinâmicas associadas que resultem da sua implementação. Neste sentido, a Associação Sons à Margem (organização que integra jovens provenientes do território) compromete-se a assegurar o acompanhamento do segundo ano da Rádio e a Junta de Freguesia de Campolide, por intermédio do seu serviço de Apoio ao Empreendedorismo, o acompanhamento e reforço da consolidação dos negócios.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Rádio Bela Flor

Descrição

Criação de um estúdio de Rádio nas instalações de uma coletividade local (Santana Futebol Clube).
A primeira atividade do projeto assenta na aquisição de material e preparação do espaço cedido pelo Santana Futebol Clube, por forma a funcionar enquanto estúdio de rádio, onde serão posteriormente gravados os programas radiofónicos. Também será criada a plataforma on-line que permita a difusão da Rádio local.
Esta rádio pretende constituir um instrumento privilegiado de comunicação e de participação cívica, encurtando distâncias e recuperando ligações, agregando e motivando, e assim obtendo respostas e resultados mais rapidamente.

Recursos humanos Um assessor/editor e um acompanhante técnico da Sons à Margem

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados 1. Uma sala preparada para acolhimento de processos de produção de programas de rádio.
2. Criação de uma plataforma on-line que permita a difusão dos programas criados.

Valor 5289 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que concorre 1



Actividade 2 Hortas Urbanas Comunitárias

Descrição

Tirando proveito da excelente localização e exposição solar da área a intervir e tomando como alavanca as intervenções já efectuadas nas zonas mais a Sul, nomeadamente o Parque Infantil, será desenvolvido nos terrenos mais a Norte, junto da linha férrea, um conjunto de Hortas Urbanas Comunitárias, numa área aproximada de 1700 m2, complementado com um reforço paisagístico da encosta.

Será estruturada uma rede de rega que permita um correto e sustentável uso dos recursos hídricos e implantado um conjunto de abrigos que servirão de apoio à prática agrícola.

Esta intervenção será realizada em estreita colaboração com a comunidade, na definição dos critérios de seleção e gestão da exploração do espaço (a definir em sede de Comissão de Bairro) bem como, no processo de seleção de contratação de mão de obra local necessária à realização da intervenção.

As organizações promotoras da candidatura conjuntamente com lideranças informais locais, constituirão uma Comissão de Bairro que definirá um processo de concurso para exploração do futuro espaço das hortas comunitárias, visando a comercialização de produtos (parte dos talhões criados) e produção para consumo (restante parte dos talhões criados).

Recursos humanos 1 técnicos da Junta de Freguesia, 20 residentes na comunidade

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados -Terreno baldio tratado e preparado para acolhimento de hortas comunitárias,
- Criação de veículo legitimador das dinâmicas e interesses do bairro (Comissão de Bairro)
- Criação de 20 postos de trabalho.

Valor 25500 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Formação em Rádio

Descrição

Especialização intensiva para comunicadores. Esta ação preparará os futuros apresentadores e animadores de rádio, quer nas questões de elaboração de um programa, quer ainda a própria imagem e colocação de voz. Para além da componente prática em ambiente real de estúdio, serão desenvolvidas competências de controle emocional e psicológica, interação com os meios de comunicação social e gestão de carreira. Os conteúdos são: a rádio e as suas funções; a natureza do fenómeno radiofónico; as características da rádio como veículo de comunicação; a construção da informação radiofónica (o texto radio jornalístico; o direto e o gravado; elementos de linguagem radiofónica; a linguagem verbal - a voz -; a linguagem musical; os efeitos sonoros, ruídos e os silêncios); técnica, tecnologia e rotinas de produção; a edição; os programas de informação na rádio; tipologias dos programas; o futuro da rádio (rádio On air E Rádio Digital).
Esta formação será para 10 formandos (moradores no território), selecionados de entre os que se apresentarem durante os primeiros 2 meses de projeto já com alguma ideia de programa de rádio numa base de valorização das histórias e memórias locais, podendo representar pessoas individuais e/ou pessoas colectivas.

Recursos humanos 5 professores da ETIC

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados 10 pessoas com a formação completa, representando -se a si próprias ou alguma pessoa colectiva existente no bairro.

Valor 5166 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 4 Formação em Agricultura Urbana

Descrição

Processo de formação aos futuros agricultores que explorarão os talhões a criar, alargando-se a mesma formação a outros elementos da comunidade que explorem hortas, fora do contexto da presente candidatura.

A



formação será baseada em técnicas de agricultura sustentável / hortas biológicas e na área do empreendedorismo, explorando-se igualmente práticas comerciais no sector primário e procedimentos legais inerentes à comercialização de produtos agrícolas.

Será também tido em conta de acordo com o desenvolvimento do projeto, a possibilidade da formação no âmbito da criação de marca e da certificação dos produtos.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projeto 3 técnicos da Junta de Freguesia (Entidade Formadora)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Aumento das qualificações de 30 indivíduos
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 5 Produção de Programas de Rádio

Descrição Encontrando-se finalizado o processo de criação das condições materiais e de qualificação de residentes na comunidade, dar-se-á início ao processo de produção de Programas de Rádio.

Prevê-se ainda a possibilidade de se desenvolver um grupo de teatro radiofónico para elaboração de programas de radiofonia de ficção e de "jingles", tentando assim reforçar as questões da autossustentabilidade desta plataforma.

A rádio funcionará para todo o bairro, mas também será certamente ouvida em toda a cidade, promovendo o nomes deste bairro e os talentos e serviços que aí existem. Além dos 10 programas obtidos através da formação (que valorizam os diferentes saberes do Bairro, a sua história e sua memória individual e colectiva), a Associação Sons à Margem ficará responsável por um programa sobre novos talentos musicais e Junta de Freguesia por um outro programa relacionado com Nutrição e Alimentação e também com os conteúdos da formação de



	agricultores.
<i>Recursos humanos</i>	Um assessor/editor Um técnico da Associação Sons à Margem
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Produção de 12 programas de rádio
<i>Valor</i>	4150 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	Produção de Produtos Hortícolas
<i>Descrição</i>	<p>Encontrando-se finalizado o processo de criação das condições físicas e a qualificação de residentes na comunidade, dar-se-á início ao processo de produção.</p> <p>Este processo será desenvolvido de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão de Bairro, prevendo-se assim a exploração de talhões para autoconsumo e a exploração de talhões visando o desenvolvimento de um projeto comercial, que "alimentará" parcialmente, a Praça Hortícola Comunitária</p>
<i>Recursos humanos</i>	Um responsável local 30 residentes da comunidade
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Resposta a situações económicas graves pela exploração de talhões para auto-consumo. Criação de pelo menos 1 projeto de comercialização dos produtos hortícolas
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	60

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 7

Difusão | Rádio local

Descrição

A rádio funcionará para todo o Bairro, mas também será certamente ouvida em toda a cidade, promovendo o nome do Bairro e dos talentos e serviços/produtos que ai existem. Para tal, será criada uma rede de difusão, divulgando-se a rádio por todos os residentes bem como, será promovida a difusão da rádio junto dos comerciantes, entidades e instituições públicas existentes na freguesia.

Recursos humanos

Um técnico da Associação Sons à Margem

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

12 programas de rádio em difusão
5 espaços comerciais a divulgarem a rádio
5 entidades públicas ou privadas em fins lucrativos a divulgarem a rádio
40% dos moradores terem durante o primeiro ano, ouvido a rádio

Valor

2000 EUR

Cronograma

Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

400

Objectivos específicos para que concorre

3

Actividade 8

Difusão|Praça Hortícola Comunitária

Descrição

A criação da praça hortícola comunitária terá a sua gestão por parte da comissão de bairro, reforçando a entidade do bairro, todavia tornando-a apetecível para a população da freguesia e da cidade. A praça será constituída inicialmente por 20 bancas com características similares entre elas (no seu aspeto e formato), com as condições para comercialização dos produtos provenientes das hortas. O horário de funcionamento será das 8:30h até às 14h, a sua concretização será quinzenal sendo acompanhada sempre de pequenas apresentações dos benefícios do consumo de produtos agrícolas.

Os procedimentos internos da feitura

das práticas da praça, deverão ser estabelecidos pela comissão de bairro, elaborando-se guião contemplando os seguintes itens, entre outros a serem estabelecidos pela mesma:

- Entrada direta pelos produtores;
- Assiduidade na praça;
- Formalização do negócio no âmbito da legislação em vigor;
- Assimilação dos procedimentos indicativos

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projeto Comissão de bairro Comerciantes da Praça
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Mobilidade de entrada de população e práticas comerciais agrícolas. Melhoria dos rendimentos mensais
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual Quinzenalmente (4 vezes)
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 9</i>	CAMPOLIDE MUSIFEST
<i>Descrição</i>	<p>O Campolide Musifest será um momento de partilha e de solidariedade, trazendo para o bairro alguns espetáculos e a comercialização de produtos que as pessoas do bairro produzam.</p> <p>A Associação Sons à Margem desenvolverá todos os contactos com artistas, que participarão neste evento, bem como fará a gestão dos produtos a serem comercializados, em estreita articulação com a Comissão de Bairro. Desta forma desenvolveremos os laços de comunidade, de pertença, solidariedade e, mostraremos esta face do Bairro Bela Flor.</p> <p>O Campolide Musifest será um momento de partilha, divulgando-se o que de melhor existe no bairro e na freguesia. Os artistas virão através da Sons à Margem, os produtos comercializados através das pessoas do bairro e da freguesia.</p> <p>Manter-se-á a animação da "Praça Hortícola" de</p>



15 em 15 dias com algum pequeno apontamento cultural e artístico.

O primeiro Campolide MusiFest será realizado aquando da inauguração da Praça Hortícola Comunitária, permitindo o reforço da sua divulgação para o exterior.

O Campolide Musifest será a súpula da participação e das assembleias que se organizarão para trazer o bairro para a rua, e a rua para o bairro, para trazer a possibilidade de o bairro se organizar em torno de uma festa que ser quer para toda a freguesia.

<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos da Associação Sons à Margem
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pelo menos a participação de mais de 200 pessoas do bairro e 100 externas ao mesmo A participação de pelo menos 5 entidades do bairro e/ou da freguesia. A organização de 1 Campolide Musifest
<i>Valor</i>	5650 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	PontualQuinzenalmente
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	5000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	13966 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0 EUR
<i>Equipamentos</i>	15289 EUR
<i>Obras</i>	15000 EUR
<i>Total</i>	49755 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Sons à Margem
<i>Valor</i>	22255 EUR
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Valor</i>	27500 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	22500 EUR
<i>Descrição</i>	Valor destinado à intervenção em espaço público, para efeitos de contratação de mão de obra local, mão de obra especializada e materiais complementares para realização da intervenção.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3750 EUR
<i>Descrição</i>	Técnicos para acompanhamento do projeto.

Entidade Santana Futebol Clube
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 3600 EUR
Descrição Cedência de espaço, avaliado o seu aluguer em 300 euros mensais

TOTAIS

Total das Actividades 49755 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 29850 EUR
Total do Projeto 79605 EUR
Total dos Destinatários 1142